

**ATA DA 65ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
GERENCIAMENTO DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ E AFLUENTES
CATARINENSES DO RIO MAMPITUBA**

DATA: 28/11/2023 (Terça-feira).

HORÁRIO: 13 horas e 30 minutos, com 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) das organizações-membro ou na falta de quórum necessário, em segunda convocação, às 14 horas, com 1/3 (um terço) das organizações-membro.

LOCAL: Rua Marcos João Patrício, s/n, bairro Barranca, Araranguá/SC, no Centro de Treinamento de Araranguá - CETRAR/EPAGRI.

PAUTA:

1. Discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária de 15/08/2023;
2. Discussão e aprovação do Plano de Trabalho Anual de 2024;
3. Discussão e aprovação do Calendário de Assembleias Gerais Ordinárias de 2024;
4. Discussão e aprovação do Plano de Capacitação de 2024;
5. Discussão e aprovação do Plano de Comunicação e Mobilização Social de 2024;
6. Discussão e aprovação da minuta da Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina - CERH/SC que aprova o enquadramento das águas superficiais de domínio do Estado de Santa Catarina da Bacia Hidrográfica do Rio Mampituba;
7. Discussão e aprovação dos critérios para doação de mudas recebidas pelo Comitê Araranguá e Afluentes do Mampituba;
8. Discussão sobre a adesão do Comitê Araranguá e Afluentes do Mampituba no Protocolo de Monitoramento da Governança das Águas do Observatório da Governança das Águas (OGA Brasil);
9. Apresentação dos resultados parciais dos projetos prioritários de 2023;
10. Apresentação dos resultados de 2023 do Profor Águas/Unesc;
11. Discussão sobre elaboração de documento de apoio à entidade executiva;
12. Assuntos Gerais e;
13. Encerramento.

MEMÓRIA DA REUNIÃO:

- 1 No vigésimo oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas,
- 2 no endereço Rua Marcos João Patrício, s/nº, bairro Barranca, Araranguá/SC, no Centro de
- 3 Treinamento de Araranguá - CETRAR/EPAGRI, em segunda convocação, com a representação
- 4 de 26 organizações-membro, reuniu-se a plenária do Comitê de Gerenciamento da Bacia
- 5 Hidrográfica do Araranguá e Afluentes Catarinenses do Rio Mampituba, conforme lista de
- 6 presença arquivada na secretaria executiva deste Comitê, em sua 65ª Assembleia Geral
- 7 Ordinária. Abrindo a assembleia, a presidente do Comitê, Sra. Eliandra Gomes Marques, fez o
- 8 acolhimento de todos os presentes, destacando a presença do representante da SEMAE, Sr.
- 9 Talles. Em seguida, passou ao primeiro ponto de pauta, 1) Discussão e aprovação da ata da





10 Assembleia Geral Ordinária de 15/08/2023. Como o documento foi enviado aos membros do
11 Comitê com antecedência, passou-se à sua votação com 21 votos favoráveis e uma abstenção.
12 No segundo ponto de pauta, 2) Discussão e aprovação do Plano de Trabalho Anual de 2024, a
13 Sra. Eliandra apresentou a proposta sobre as reuniões (assembleias gerais e reuniões das CTs),
14 participações de eventos, projetos, capacitações, comunicação e mobilização social, expediente
15 da secretaria executiva e relatório e planejamento. Na sequência, leu o parecer da CTIL, que
16 recomendou a aprovação do plano, discorrendo sobre todos os demais itens do Plano de
17 Trabalho. A assessora técnica do ProFor Águas que atua no apoio ao Comitê, Sra. Sabrina,
18 destacou que o Plano de Trabalho foi elaborado segundo as metas estabelecidas no projeto. Não
19 havendo nenhuma colocação sobre a questão, abriu-se votação, sendo aprovada por 24 votos,
20 havendo uma ausência. Passando ao terceiro ponto de pauta – 3) Discussão e aprovação do
21 Calendário de Assembleias Gerais Ordinárias de 2024, a Sra. Eliandra explicou que vai haver
22 Assembleias Setoriais Públicas no próximo ano. Por isso, haverá a necessidade de ajuste do
23 calendário e que a proposta é que a data de 31 de julho de 2024 seja a da posse das novas
24 organizações-membro, ajustando esse calendário. A presidente observou que os documentos
25 foram enviados previamente, lendo a Resolução 001 sobre a posse, destacando a divergência
26 de datas de posse e da posse da diretoria. Na sequência, apresentou a sugestão cumprir o
27 mandado de dois anos e na gestão seguinte ficará em 1 ano e três meses. Colocou em votação
28 a data do dia 31 de julho para o ajuste do cronograma, sendo aprovado por 24 votos, havendo
29 uma ausência. Na sequência, a Sra. Eliandra apresentou as datas das AGOs para 2024 – 19/03,
30 31/07, 17/09 e 26/11, justificou a inclusão de mais uma data para ter mais proximidade com as
31 organizações-membro. Sabrina explicou que se manteve a maior parte das datas nas terças, a
32 exceção de 31/07, que cai numa quarta-feira. Colocou em votação, sendo aprovado por 24 votos
33 – unanimidade. O representante da Arasul, Sr. Dion, explicou que as datas foram definidas, mas
34 não há nada que impeça que sejam revistas em função de eventual necessidade. Passando ao
35 quarto ponto de pauta – 4) Discussão e aprovação do Plano de Capacitação de 2024, a Sra.
36 Eliandra lembrou os temas foram escolhidas pelos membros do Comitê, considerando-se a
37 ordem dos mais votados, devendo ocorrer em maio, agosto e outubro. As temáticas a serem
38 trabalhadas serão “Monitoramento hidrológico e eventos críticos”, “Monitoramento e
39 diagnóstico da qualidade da água” e “Pagamento por Serviços Ambientais – PSA”, este último
40 podendo ser realizado em modo remoto. A presidente colocou a proposta em votação, sendo
41 aprovada por 23 votos, com duas ausências. Subsequentemente, passou-se ao quinto ponto de
42 pauta – 5) Discussão e aprovação do Plano de Comunicação e Mobilização Social de 2024. A
43 Sra. Eliandra apresentou os canais atualmente usados pelo Comitê – informativo, redes sociais,
44 site da internet, publicações na imprensa – e sugeriu que os membros do Comitê sigam e
45 acompanhem as publicações do Comitê. O Sr. Dion sugeriu que os membros do Comitê sejam
46 também fonte da sua divulgação, observando que houve uma diminuição da população que
47 tenha noção do papel do comitê. O representante da ADISI, Sr. Sérgio Marini sugeriu visitas
48 aos prefeitos para aproximação do Comitê com os municípios. A Sra. Eliandra informou que
49 está sempre em contato com comitês do RS e eles mantêm contato direto com os municípios. E
50 que na região o Comitê não é chamado para nenhuma reunião, citando a AMESC como



51 exemplo. O representante titular da AMESC, Sr. Francisco Diello de Souza, sugeriu que já se
52 agendasse uma data para a visita aos prefeitos no ano que vem, lembrando que será um ano
53 eleitoral e deverá haver mudanças nas prefeituras. A técnica de Comunicação do ProFor Águas,
54 Sra. Francine Ferreira, solicitou espaço para pedir apoio aos membros para acompanharem as
55 publicações do Comitê, informando que, em 2023, foram produzidos 40 releases que se
56 multiplicaram em 200 veiculações na mídia regional. Sugeriu para as informações sejam
57 replicadas, contribuindo com ampliação da difusão do Comitê. Reportando-se ao tema da
58 comunicação e mobilização social, o representante suplente da Câmara de Vereadores de
59 Araranguá, vereador Samuel, colocou-se à disposição fazer articulação com uma empresa que
60 pode dar suporte em comunicação para ajudar a divulgar as notícias do órgão. No mesmo viés,
61 o coordenador geral do ProFor Águas Unesc, professor Carlyle Torres Bezerra de Menezes, fez
62 menção ao projeto do Comitê Tubarão e Complexo Lagunar com o objetivo de articulação com
63 os agentes políticos daquela bacia. E destacou a importância da educação ambiental, que
64 sensibiliza as crianças sobre a questão hídrica. A representante da PMA, Brianna Tosetto de
65 Souza, falou sobre projeto da PMA de educação ambiental com crianças aqui na região no ano
66 que vem e o Comitê poderá estar presente para divulgação. A presidente colocou o Plano de
67 Comunicação e Mobilização Social em votação, que foi aprovado por unanimidade, com 24
68 votos. Ato contínuo, a Sr. Eliandra passou ao sexto ponto de pauta – 6) Discussão e aprovação
69 da minuta da Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina -
70 CERH/SC que aprova o enquadramento das águas superficiais de domínio do Estado de Santa
71 Catarina da Bacia Hidrográfica do Rio Mampituba. Sobre essa matéria, ela explicou que houve
72 o enquadramento do Mampituba durante a elaboração do Plano Hídrico da Bacia, faltando agora
73 o da bacia do Araranguá, e também mencionou a proposta de gestão compartilhada na bacia do
74 Mampituba. Disse que o enquadramento já foi feito nos dois estados, em dezembro de 2022,
75 mas falta oficializar o lado catarinense, apresentando o mapa com o enquadramento dos cursos
76 d'água. Sobre o assunto, a assessora técnica Sabrina explicou que a minuta do enquadramento
77 será encaminhada ao CERH, mas precisa ser aprovada pelo Comitê. A Sra. Eliandra pediu aos
78 membros Marini e Bardini, que participam do CERH, para que apoiem a demanda do Comitê
79 Araranguá e Afluentes do Mampituba junto ao Conselho. Sabrina apresentou um quadro com
80 todos os cursos d'água incluídos no enquadramento. Colocada a Resolução em votação, esta
81 foi aprovada com 22 votos, havendo quatro ausências. Em seguida, a Sra. Eliandra passou ao
82 sétimo ponto de pauta – 7) Discussão e aprovação dos critérios para doação de mudas recebidas
83 pelo Comitê Araranguá e Afluentes do Mampituba. O conteúdo foi apresentado em forma de
84 manual, pela assessora técnica, com indicação a quem as mudas podem ser doadas e como
85 devem ser plantadas as mudas. Deve haver um termo de compromisso de quem as recebe para
86 plantio adequado. Durante a discussão sobre o tema, foi sugerido e incluído item permitindo a
87 doação de mudas para ações de educação ambiental. Colocada em votação, a proposta foi
88 aprovada por 22 votos favoráveis. Ato contínuo, a presidente iniciou a apresentação do oitavo
89 ponto de pauta – 8) Discussão sobre a adesão do Comitê Araranguá e Afluentes do Mampituba
90 no Protocolo de Monitoramento da Governança das Águas do Observatório da Governança das
91 Águas (OGA Brasil. Sobre o assunto, ela informou que o secretário executivo do OGA, Sr.





92 Angelo Lima, falaria pessoalmente em videoconferência, o que tecnicamente ficou
93 inviabilizado por conta da conexão da internet. Sobre o protocolo para adesão do Comitê ao
94 observatório, ela informou houve discussão da CTIL e parecer foi favorável à adesão do
95 Comitê. Alguns membros fizeram perguntas para entender o processo, sendo explicado sobre a
96 importância da aplicação do protocolo para se conhecer os limites do Comitê na promoção da
97 governança hídrica na bacia. Em seguida, o tema foi colocado em votação, sendo aprovada a
98 adesão com 21 votos a favor e um contra. Em seguida, passou-se ao nono ponto de pauta – 9)
99 Apresentação dos resultados parciais dos projetos prioritários de 2023. A presidente reportou a
100 relevância do projeto de Educação Ambiental nas escolas, que atendeu cinco escolas da bacia
101 – nos municípios de Araranguá, Criciúma, Forquilha e Nova Veneza – alcançando 444
102 alunos e 24 professores. Eliandra destacou a motivação com a qual as crianças e adolescentes
103 atendidas demonstraram durante as atividades. A assessora técnica Sabrina apresentou alguns
104 aspectos do projeto, que foi discutido com o Comitê – falou das estratégias pedagógicas lúdicas
105 adotadas como música, textos e oficina com água, observando os alunos gostaram muito e que
106 as escolas querem a continuidade em 2024. Na sequência, foi falado sobre o outro projeto -
107 Diagnóstico de uso e ocupação do solo da sub-bacia do rio Sangão. Trata-se de uma pesquisa
108 de dados secundários que está em curso, devendo ocorrer atividade de campo para verificação
109 in loco da situação das APPs. Dando sequência na abordagem sobre os projetos prioritários, a
110 Sra. Eliandra falou sobre o Projeto Adapta Sul, submetido em edital do Fundo Nacional de
111 Meio Ambiente (FNMA), que foi classificado na primeira etapa e o resultado final sairá em
112 dezembro. E do Projeto CNPq – Mudanças climáticas e gestão hídrica - avaliação dos impactos
113 e vulnerabilidade climática na bacia hidrografia do rio Araranguá e Afluentes Catarinenses do
114 rio Mampituba. Conforme ela, faltou um doutor para se conseguir a pontuação necessária para
115 a aprovação. Introduzindo o décimo ponto de pauta – 10) Apresentação dos resultados de 2023
116 do Profor Águas/Unesc. A presidente passou a palavra a técnica Sabrina, que apresentou os
117 indicadores e metas previstos para o Comitê em 2023, demonstrando o seu alcance de 100% ou
118 até mesmo superior na maior parte dos indicadores. Na sequência, foi apresentado um breve
119 resumo das atividades do Comitê em 2023 com fotos da participação do Comitê em eventos –
120 a reunião da Alesc foi destacada pela Eliandra, com a agenda das lagoas do Caverá e Sombrio,
121 dentre outras agendas cumpridas pelo Comitê. Concluída a apresentação, passou-se para o
122 próximo item: 11) Discussão sobre elaboração de documento de apoio à entidade executiva. A
123 Presidente do Comitê propôs aos membros a elaboração de documento de apoio à entidade
124 executiva, a fim de defender a continuidade do Programa de Fortalecimento dos Comitês de
125 Bacias Hidrográficas de Santa Catarina (Edital FAPESC nº 32/2022), recebendo o apoio de
126 todos os membros. Finalizados os itens da pauta, passou-se para 12) Assuntos Gerais. A
127 presidente Eliandra informou a todos que irá participar, junto ao Profor Águas/UNESC, da
128 capacitação das entidades executivas, secretários executivos e presidentes com SEMAE nos
129 dias 5 a 7 de dezembro de 2023. Em seguida, convidou a todos para a Mostra Científica da
130 Judite (MOCIJU) da Escola Municipal Judite Duarte de Oliveira a ser realizada no dia 8 de
131 dezembro de 2023 e explicou que o Comitê é parceiro da escola, participando do processo de
132 avaliação prévia dos projetos em outras oportunidades neste semestre, bem como a escola





133 participou do projeto de Educação Ambiental em Escolas promovido no Comitê. Em seguida,
134 a presidente passou a palavra para o professor Carlyle, e também Coordenador Geral do Profor
135 Águas/UNESC, para apresentar um projeto da UNESC que está em elaboração intitulado “ODS
136 6 e os planos de recursos hídricos do grupo Sul de bacias hidrográficas catarinenses”,
137 apresentando objetivos e metodologia, informou a todos que em algum momento os bolsistas
138 do projeto irão entrar em contato para aplicação de formulário com perguntas sobre o comitê.
139 Nada mais havendo a tratar, às dezessete horas, a referida Assembleia Geral Ordinária foi
140 encerrada e eu, Maurício Thadeu Fenilli de Menezes, lavrei a presente ata que, após lida e
141 aprovada, segue assinada, acompanhada da lista de presença.
142

Eliandra Gomes Marques

Presidente do Comitê Araranguá e Afluentes
do Mampituba

Maurício Thadeu Fenilli Menezes

Secretária Executiva do Comitê Araranguá e
Afluentes do Mampituba

